

GÉNERO, EDUCAÇÃO E CIDADANIA: conhecimento, emancipação e igualdade em contexto escolar



REGISTOS DE ACREDITAÇÃO: CCPFC/ACC-75135/13 e CCPFC/ACC - 75136/13

ECTS: 1 ECTS

DURAÇÃO: 26 Horas /1 Créditos

DOCENTE: Anabela Diogo, Dalila Milheiro, [Rosana Albuquerque](#), Teresa Alvarez (CIG), Teresa Pinto, [Teresa Joaquim](#), Isabel Crespo

INÍCIO/FIM: 6 de janeiro a 16 de fevereiro de 2014

CANDIDATURAS: 19 de outubro a 17 de novembro - Prorrogação de prazo até 30 de novembro

CUSTO: Inscrição gratuita - suportada pela Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género

ENQUADRAMENTO:

A aplicação dos Guiões de Educação Género e Cidadania, destinados ao pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclos, editados pela CIG, implica três dimensões: aquisição de conhecimentos e consciencialização das implicações do Género no ensino e na educação formal; reflexão sobre a relação entre Género e Currículo; conceção de estratégias e de atividades pedagógicas e didáticas que promovam a igualdade social e interpessoal de ambos os sexos. Uma seleção de excertos dos Guiões, adequada aos perfis do formandas/os, e a reflexão e debate sobre os mesmos, em fóruns de discussão; a análise de propostas de atividades dos Guiões, de acordo com o contexto de cada formanda/o, e a sua discussão em subgrupos, entre formandos/as provenientes dos mesmos contextos; a aplicação individual de atividades selecionadas por cada formando/a, a apresentação e a discussão dos respetivos processos, resultados, efeitos e condicionantes, em fóruns de discussão, sustentarão o equacionamento da continuidade a dar à aplicação dos Guiões após o termos da ação, expresso num relatório final, individual, sobre linhas de ação futuras.

COMPETÊNCIAS:

- Capacidade de desconstrução dos estereótipos de género presentes na gestão do currículo e dos programas e na atividade pedagógica, individual e coletiva;
- Capacidade de alterar a prática profissional desenvolvendo estratégias pedagógicas integradas que concorram, de facto, para que a igualdade seja estruturante da identidade individual e coletiva de raparigas e rapazes;
- Capacidade de integrar a dimensão da igualdade de género na cultura organizacional escolar, de forma transversal, continuada e sustentada;
- Capacidade de utilizar diversas ferramentas e instrumentos, adequando-as ao respetivo contexto profissional.

CONTEÚDOS

1. Enquadramento teórico
 - a. Sexo, género e identidade de género
 - b. Estereótipos e relações sociais de género
 - c. Género, cidadania e direitos
2. Género e currículo
 - a. Currículo formal e informal
 - b. Linguagem e materiais pedagógicos
3. A transversalidade do Género na Intervenção Educativa: propostas de intervenção
 - a. Finalidades e objetivos
 - b. Áreas temáticas e contextos de intervenção
 - c. Género, autonomia e responsabilidade
 - d. Género e conhecimento nas diferentes áreas curriculares

METODOLOGIA:

A presente ação é lecionada em regime de ensino e aprendizagem a distância através da modalidade online, em ambiente de classe virtual, com recurso à plataforma de e-learning em uso na Universidade Aberta. O termo “classe virtual” aplica-se a espaços organizados onde decorrem interações múltiplas entre docente-formanda/o, formando/a-docente e formanda/o-formanda/o, criando-se comunidades de partilha de conhecimento e de experiências, onde as formandas e os formandos são incentivadas/os, através dos vários problemas colocados, a realizarem aprendizagens significativas. O curso tem como quadro geral de referência, em termos de metodologia de ensino, o Modelo Pedagógico Virtual da Universidade Aberta.

DESTINATÁRIOS

Docentes de todos os níveis de ensino e profissionais de educação dos serviços de orientação vocacional escolares: pré-escolar; 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico; ensino secundário

OBSERVAÇÕES:

A ação implicará uma vertente prática, de aplicação/experimentação das propostas de atividades dos Guiões de Educação Género e Cidadania, em contexto profissional, e a reflexão crítica (auto e hétero), individual e coletiva, sobre o respetivo processo.

A partir dos resultados realizados em contexto profissional, pretende-se o equacionamento e conceção de linhas de ação que confirmem continuidade ao processo de mudança iniciado com a ação e corresponde à sua finalidade.

Esta mudança parte da transversalização da igualdade de género e da sua incorporação na atividade profissional docente e traduzir-se-á em alterações nas práticas educativas, nos procedimentos pedagógicos e organizacionais e os materiais didáticos de formandas e formandos, ao nível da organização de projetos e de atividades educativas, nos diferentes contextos que pautam o quotidiano das comunidades escolares.

AVALIAÇÃO:

Avaliação será feita de acordo com o modelo pedagógico da Universidade Aberta contemplando a realização de um trabalho final individual. Irá ser usada uma classificação qualitativa e quantitativa, de acordo com a nova redação dada ao nº 3 do artigo 13º do RJFCP, obtida pelo formando, segundo a seguinte escala de classificações de 1 a 10 valores, devidamente ponderada:

- EXCELENTE: de 9 a 10 valores
- MUITO BOM: de 8 a 8,9 valores
- BOM: de 6,5 a 7,9 valores
- REGULAR: de 5 a 6,4 valores
- INSUFICIENTE: de 1 a 4,9 valores

Aos formandos Aprovados com a classificação mínima de 5 valores (REGULAR) será atribuído o número de créditos previsto para a ação de formação frequentada.



**Unidade para a Aprendizagem ao Longo da Vida
(UALV)**

Telefone: 300 007 259

[Formulário de Contacto](#)